



T-H  
ce RF  
Li

## Relatório de Atividades do ano 2015

APRESENTADO E APROVADO EM REUNIÃO DE CONSELHO DIRETIVO REGIONAL DO CENTRO  
DE 26 DE JANEIRO DE 2016



Handwritten signatures and initials: "T-...", "A", "RF", and a stylized signature.

Relatório de Atividades do ano 2015

ÍNDICE

SIGLAS .....2

NOTA INTRODUTÓRIA .....3

CAPITULO I - APROXIMAR A ORDEM AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS.....4

CAPITULO II - MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS.....6

CAPITULO III - PROMOVER A VISIBILIDADE SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM .....8

CAPITULO IV - GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL .....11

CAPITULO V - INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....16

CONCLUSÕES.....25



Relatório de Atividades do ano 2015

*[Handwritten signature]*  
A *[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

**SIGLAS**

- ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
- ACSS – Administração Central dos Serviços De Saúde
- ARS – Administração Regional de Saúde
- ASAE – Autoridade da Segurança Alimentar e Económica
- CDR – Conselho Diretivo Regional
- CER – Conselho de Enfermagem Regional
- CJR – Conselho Jurisdicional Regional
- FRCOP – Forum Regional do Centro da Ordens Profissionais
- GCIC – Gabinete de Comunicação e Imagem do Centro
- IGAS – Inspeção-geral das Atividades em Saúde
- MCEESIP – Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- PD – Processo Disciplinar
- RNCCI - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
- SNS – Serviço Nacional de Saúde
- SRC – Secção Regional do Centro
- USF – Unidade de Saúde Familiar



Três  
G  
RF  
f

## Relatório de Atividades do ano 2015

### NOTA INTRODUTÓRIA

Este Relatório de Atividades surge como o compilar de todo um processo de avaliação, através da reflexão crítica e análise das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2015, respeitando o Plano de Atividades delineado para a Secção Regional do Centro (SRC) da Ordem dos Enfermeiros (OE) aprovado na Assembleia Regional de dia 28 de março de 2015.

O ano de 2015 manteve o já constatado em anos anteriores, com graves défices nas dotações nos serviços públicos e com a progressiva degradação das condições de trabalho dos enfermeiros.

O cenário nos serviços privados e sociais não é melhor, diríamos, na maior parte dos casos, é ainda pior. Neste contexto, a SRC da OE efetivou todos os esforços para cumprir o plano traçado, enquadrada sempre no disposto no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

Mantivemos como foco da nossa intervenção o acompanhamento do exercício profissional na região Centro e a implementação e acompanhamento do Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, cujas atividades serão descritas ao longo deste relatório.

A Secção Regional do Centro manteve e promoveu – à semelhança do ano anterior - uma estreita articulação com os vários organismos reguladores do setor da saúde: Inspeção-geral das Atividades em Saúde, Administração Central dos Serviços de Saúde, Administração Regional de Saúde, Autoridade para as Condições de Trabalho, Entidade Reguladora da Saúde, entre outras. A ressaltar, também, o trabalho concertado de todos os elementos dos órgãos regionais e colaboradores desta Secção, sem os quais, através do seu esforço e dedicação abnegada, não seria possível concretizar os compromissos assumidos para o ano de 2015.



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

## Relatório de Atividades do ano 2015

### CAPITULO I - APROXIMAR A ORDEM AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS.

Este objetivo estratégico continua a nortear a atividade e postura de todos os membros dos órgãos da SRC e foi nesta senda que mantivemos muitas das atividades já desenvolvidas nos anos anteriores. Procurámos tornar cada vez mais acessíveis os serviços da OE aos seus membros, em tempo útil, dentro daquilo que são as responsabilidades regionais.

Responder às solicitações/questões apresentadas pelos membros e/ou cidadãos da área de abrangência da SRC da OE

- ✓ Realização de 110 reuniões presenciais com membros e 180 contatos telefónicos para esclarecimento de questões relativas ao exercício profissional;
- ✓ Resposta regional a todas as solicitações dos membros e encaminhamento para os órgãos competentes, sempre que o pedido extravasasse a competência regional – nomeadamente pedidos de parecer, tendo sido encaminhados 7 para o Sr. Bastonário;
- ✓ Realização de 71 pronúncias jurídicas, incluindo peças processuais, pareceres, elaboração de contratos, protocolos, cartas e requerimentos, realização de 40 reuniões presenciais e telefónicas com os membros para orientação e aconselhamento jurídico, no âmbito do exercício profissional;
- ✓ Resposta aos membros efetuada preferencialmente através de correio eletrónico, tendo sido remetidas 1321 respostas a questões colocadas aos órgãos regionais e aproximadamente 4114 a partir da gestão de membros – setor administrativo;
- ✓ Realização de 6 protocolos de benefícios para os membros.

Divulgar o quadro de atividades e competências dos respetivos órgãos estatutários e toda a informação relevante para os membros e para a profissão

- ✓ Apresentação trimestral das atividades realizadas pela SRC na publicação da revista Enfermagem e o Cidadão e na página regional;
- ✓ Manutenção da agenda regional, com divulgação quinzenal aos membros dos órgãos de todas as atividades da SRC e junto dos meios de comunicação social, sempre que as iniciativas tivessem particular interesse para a população – nomeadamente visitas de acompanhamento do exercício profissional.



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials: Ce, RF, J]*

## Relatório de Atividades do ano 2015

### Identificar enfermeiros para a criação da rede de interlocutores entre a SRC e os contextos de prática

- ✓ Realização de reuniões com os enfermeiros que integram a rede de interlocutores locais;
- ✓ Informação às instituições dos elementos integrantes da rede de interlocutores;
- ✓ Divulgação de informação através dos interlocutores.

### Consolidar a atividade do Gabinete de Comunicação e Imagem do Centro

- ✓ Elaboração e divulgação da agenda quinzenal para os órgãos regionais;
- ✓ Elaboração e divulgação de notas de imprensa para a comunicação social e página regional;
- ✓ Tratamento e elaboração de propostas da informação rececionada dos diferentes órgãos regionais relativo às suas atividades;
- ✓ Elaboração e divulgação da resenha de imprensa regional da saúde e da enfermagem, em particular;
- ✓ Elaboração e divulgação de 7 *ExpressOE*;
- ✓ Realização de 25 reuniões do Gabinete de Comunicação e Imagem do Centro;
- ✓ Colaboração na preparação, divulgação e realização dos eventos realizados pela SRC;
- ✓ Gestão da informação disponibilizada na página regional e nas páginas oficiais das redes sociais.

### Organizar a Cerimónia de Vinculação e Reconhecimento Profissional

- ✓ Nomeação do grupo responsável pela organização da atividade;
- ✓ Realização da cerimónia no dia 17 de Setembro de 2015, com a integração a cerimónia de reconhecimento do percurso profissional, dirigida aos membros aposentados até julho de 2015, com a participação de 128 recém-licenciados e 7 aposentados, que decorreu no Centro de Eventos Bissaya Barreto, em Coimbra.



1-1-15

Ce  
RF  
L

## Relatório de Atividades do ano 2015

### **CAPITULO II - Modernizar a estrutura interna da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros**

Proseguimos o nosso objetivo de otimizar a estrutura interna, rentabilizando todos os recursos disponíveis. A fluidez da informação é imprescindível ao ágil e correto funcionamento dos órgãos regionais e serviços administrativos. Procedeu-se a um investimento significativo na melhoria dos sistemas de informação da SRC e foi igualmente realizado um grande investimento na implementação de um projeto de reorganização de todo o arquivo físico da Secção Regional e do Centro de Documentação. A comunicação é vital ao funcionamento de qualquer organização e as tecnologias ao nosso dispor permitem-nos encontrar soluções que a agilizem, que a tornem rápida e eficaz. Neste sentido, encontra-se em pleno funcionamento o aplicativo de gestão documental, que desmaterializou todo o processo administrativo interno.

#### **Implementar medidas de melhoria contínua da atividade da Secção Regional e sua monitorização**

- ✓ Realização de 2 reuniões com os presidentes de todos os órgãos regionais e Conselho Diretivo Regional;
- ✓ Realização de 2 reuniões com todos os membros dos órgãos regionais para avaliação do trabalho desenvolvido e discussão de estratégias a desenvolver;
- ✓ Realização de 2 reuniões com a Rede de Interlocutores da SRC;
- ✓ Reorganização interna dos recursos humanos da SRC;
- ✓ Adesão ao desconto direto no vencimento de \_\_\_\_\* membros, sendo que neste momento \_\_\_\_\* membros se encontram nesta modalidade de pagamento da quotização;

#### **Agilizar a comunicação organizacional dentro da Secção Regional e órgãos nacionais**

- ✓ Divulgação da agenda quinzenal para os órgãos regionais;
- ✓ Realização das reuniões do CDR com recurso ao aplicativo informático *sharepoint@*;
- ✓ Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatutárias dos órgãos regionais e nacionais, nos suportes e formas previstas;
- ✓ Implementação do projeto de Gestão Documental – formação aos colaboradores e implementação da ferramenta.



T. J.

Ce  
A  
J

## Relatório de Atividades do ano 2015

### Gerir a Secção Regional do Centro

- ✓ Manutenção das assessorias jurídica e de informática;
- ✓ Contratação em novembro, por um período de 6 meses, de uma Técnica Oficial de Contas, para a área de Tesouraria, para conclusão do processo de reorganização da área de Tesouraria;
- ✓ Não foram efetuadas contratações de serviços externos, para além dos existentes;
- ✓ Manutenção do processo de regularização da Licença Utilização do Edifício da SRC, na Câmara Municipal de Coimbra (em curso).

Ainda no domínio da atividade de funcionamento interno e funcionamento da SRC – atividades não descritas no Plano de Atividades e desenvolvidas durante o ano de 2015, decorrentes do regular funcionamento dos órgãos regionais:

- ✓ Reuniões do CDR: ordinárias 23, extraordinárias 1;
- ✓ Reuniões do CER: ordinárias 12;
- ✓ Reuniões do CJR: ordinárias 12;
- ✓ Reuniões do MAR: ordinárias 6;
- ✓ Reuniões do CFR: ordinárias 4.





T

CA  
AL  
L

## Relatório de Atividades do ano 2015

### CAPITULO III - Promover a visibilidade social e a importância da Enfermagem

Procuramos valorizar o papel social e a imagem do enfermeiro, organizando e participando num conjunto de atividades com elevado reconhecimento público, demonstrando a sua efetiva importância e da enfermagem na sociedade.

Realizar atividades de carácter científico e social que promovam e valorizem a representação social do enfermeiro

- ✓ Participação no Seminário de Integração à Vida Profissional - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias
- ✓ Participação na II Conferência Internacional de Investigação em Saúde ESEnFCVPOA enquanto membro da Comissão de Honra
- ✓ Participação na II Conferência Internacional de Investigação em Saúde ESEnFCVPOA enquanto moderador "Gestão de Risco nos Cuidados"
- ✓ Participação na Mesa de Abertura II Conferência Internacional de Investigação em Saúde - ESEnFCVPOA
- ✓ Presença na Sessão Plenária "Violência contra os Profissionais de Saúde: da Leitura e compreensão à intervenção" - Ordem dos Médicos
- ✓ Participação na Inauguração da exposição temática "Uma Mulher na Medicina dos Homens - Ordem dos Médicos
- ✓ Presença na Reunião Comemorativa dos 50 anos do Plano Nacional de Vacinação - Associação de Saúde Infantil em Coimbra
- ✓ Presença na Sessão de Abertura do 2º Congresso Insular de Enfermagem da OE Madeira-Açores
- ✓ Participação no I Encontro Internacional do Colégio de Enfermeiros Especialistas de Saúde Materna e Obstétrica da Ordem dos Enfermeiros - CEESMO
- ✓ Participação no VI Encontro Internacional da Sociedade Portuguesa para o Estudo de Saúde Mental
- ✓ Participação no Ciclo de tertúlias " Violência sobre profissionais de saúde, dilemas, desafios e estratégias" - Direção Regional do Centro da Ordem dos Psicólogos Portugueses



T-1  
C  
R.F.  
J

## Relatório de Atividades do ano 2015

- ✓ Participação no Encontro Regional de Farmacovigilância - Unidade de Farmacovigilância do Centro
- ✓ Participação na Reunião Plenária do FRCOP
- ✓ Participação na 9ª Jornadas de Enfermagem em Cuidados Intensivos 2015 - Associação Portuguesa de Enfermeiros
- ✓ Presença na Exposição 35 anos transplantação renal e sessão comemorativa Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra EPE
- ✓ Participação no Dia Mundial do Médico de Família - Sarau - Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos
- ✓ Participação no 1º Simpósio de Direito na Saúde "Problemas Jurídicos dos Novos Profissionais de Saúde" - Mesa Redonda "Regulação das profissões de saúde"
- ✓ Presença no IV Encontro + Contigo da Administração Regional de Saúde do Centro IP
- ✓ Participação no Horatio - European Association for Psychiatric Nurses 2015 - Lisboa
- ✓ Participação no Fórum Global sobre o Desenvolvimento: " O Mundo do Progresso" - Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais
- ✓ Presença em 100 anos de Ortopedia em Coimbra do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra EPE
- ✓ Presença no XVII Encontro Regional do Engenheiro.

### **Assegurar a publicação regular de informação dirigida ao cidadão através dos meios de comunicação social**

- ✓ Publicação da revista Enfermagem e o Cidadão, numa parceria de publicação trimestral com distribuição na região centro em encarte de dois jornais nacionais, com uma tiragem de 13 000 exemplares - publicação de 5 (cinco números), quatro de edição regular trimestralmente (março, junho, setembro, dezembro) e uma edição especial (dia internacional do enfermeiro, dessas, as cinco foram edições impressa, eletrónicas e multimédia;
- ✓ Publicação regular de notas de imprensa nos meios de comunicação social, nomeadamente nos jornais regionais, nacionais, rádios e órgãos de comunicação social especializados em saúde, publicadas – 54 notas de imprensa;



T-t

C  
R.T.  
J

## Relatório de Atividades do ano 2015

- ✓ Identificação de 744 notícias com referência à SRC;
- ✓ Colaborações com jornais regionais e especializados: 13 artigos
- ✓ Produção, edição e difusão online de vídeos através do canal "youtube" – num total de 22 vídeos relativos às atividades regionais e mensagens aos membros;
- ✓ Difusão online de eventos organizados pela SRC.



T. L. R.

## Relatório de Atividades do ano 2015

### CAPITULO IV - Garantir a segurança e qualidade dos cuidados através da efetiva regulação do exercício profissional

Em 2015, a SRC promoveu 39 VAEP, com visita a 49 serviços, na sua esmagadora maioria por exposições relacionadas com dotações inseguras. As visitas tiveram a seguinte distribuição: 3 de unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, 4 de Lares, 3 de unidades de saúde familiar, 9 de unidades de cuidados de saúde personalizados, 27 serviços de 7 Centros Hospitalares, 2 suporte imediato de vida e uma unidade hospitalar do setor social. A problemática das dotações é transversal a toda a tipologia de prestação de cuidados, mas particularmente mais grave na RNCCI e nos Lares, associada a más condições para o exercício da profissão. Os mecanismos de intervenção disponíveis são reduzidos, para além de que muitas vezes somos confrontados com dificuldades apresentadas pelas próprias instituições, que criam obstáculos e constrangimentos à realização das VAEP, tendo sido necessário recorrer a outras entidades para a realização das visitas, nomeadamente à Inspeção-Geral das Atividades em Saúde. Foi realizada, pela primeira vez na história da Ordem dos Enfermeiros, uma visita de acompanhamento em parceria com a IGAS.

Em termos globais, as dotações praticadas são claramente inferiores ao preconizado para a prestação de cuidados seguros e de qualidade, o que coloca graves questões de segurança relativas aos cuidados de enfermagem prestados à população da região Centro.

Comunicadas todas as situações às entidades com competência para posterior intervenção nesta matéria.

Acompanhar o exercício profissional na área de atuação da Secção Regional do Centro

### MAPA DO CONTROLO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL - SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

Instituição	Data do Pedido	Data da entrada	Data de validação	Resposta à Instituição	Obs.
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO IP	26.01.2015	04.02.2015	19.02.2015	19.02.2015	
CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA EPE	26.01.2015	16.02.2015	23.03.2015	01.04.2015	
CENTRO HOSPITALAR ENTRE DOURO E VOUGA EPE	26.01.2015	05.02.2015		28.05.2015	
CENTRO HOSPITALAR TONDELA/WISEU EPE	26.01.2015	03.02.2015	18.02.2015	04.03.2015	



T. C. B.  
1.

## Relatório de Atividades do ano 2015

HOSPITAL DR. FRANCISCO ZAGALO – OVAR	26.01.2015	27.01.2015	18.02.2015	18.02.2015	
CENTRO HOSPITALAR COVA DA BEIRA EPE	04.03.2015	04.03.2015	19.03.2015	01.04.2015	
CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA EPE	---	14.05.2015	29.05.2015	01.06.2015	
CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DE ROVISCO PAIS	---	21.08.2015	03.09.2015	03.09.2015	
ACES DÃO LAFÕES	---	22.10.2015			

O controlo do exercício é referente à resposta a 9 pedidos a instituições de saúde ou outras, onde existem enfermeiros no exercício profissional, com a validação de listagem de 9 instituições, incidindo sobre 6.529 enfermeiros.

### VISITAS DE ACOMPANHAMENTO/REUNIÕES DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL - SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

DATA DA VISITA	INSTITUIÇÃO
12.01.2015	CENTRO HOSPITALAR ENTRE DOURO E VOUGA
14.01.2015	CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO – ROVISCO PAIS
21.01.2015	CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA EPE
09.02.2015	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA EPE
10.02.2015	CENTRO HOSPITALAR COVA DA BEIRA EPE
10.02.2015	ACES COVA DA BEIRA
02.03.2015	CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA EPE
02.03.2015	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PEDROGÃO GRANDE
02.03.2015	ACES PINHAL INTERIOR NORTE
06.03.2015	ACES PINHAL LITORAL
16.03.2015	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA EPE
23.03.2015	ACES ENTRE DOURO E VOUGA I – FEIRA/AROUÇA
01.04.2015	CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA EPE
20.04.2015	CASA DE SAÚDE DE SANTO ANTÓNIO – ALBERGARIA-A-VELHA
14.05.2015	ACES DO BAIXO MONDEGO
15.05.2015	ACES ENTRE DOURO E VOUGA I – FEIRA/AROUÇA
18.05.2015	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA EPE
25.05.2015	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CASTRO DAIRE
01.06.2015	ACES ENTRE DOURO E VOUGA I – FEIRA/AROUÇA
03.06.2015	CENTRO SOCIAL DRA. LEONILDE AURORA DA SILVA MATOS
08.06.2015	CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO – ROVISCO PAIS
22.06.2015	ACES DÃO LAFÕES
22.06.2015	ACES DO BAIXO VOUGA
01.07.2015	CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA EPE
01.07.2015	CENTRO HOSPITALAR DE LEIRIA EPE
08.07.2015	ACES DOURO II – DOURO SUL



Três - G  
E.T  
P

## Relatório de Atividades do ano 2015

19.08.2015	ACES PINHAL LITORAL
26.08.2015	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ANADIA
07.10.2015	CENTRO HOSPITALAR ENTRE DOURO E VOUGA EPE
12.10.2015	CENTRO HOSPITALAR DE LEIRIA EPE
19.10.2015	CENTRO HOSPITALAR ENTRE DOURO E VOUGA EPE
21.10.2015	CENTRO HOSPITALAR COVA DA BEIRA EPE
26.10.2015	HOSPITAL ARCEBISPO JOÃO CRISÓSTOMO - CANTANHEDE
26.10.2015	HOSPITAL MISERICORDIA DA MEALHADA
04.11.2015	CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA EPE
11.11.2015	CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITARIO DE COIMBRA EPE
18.11.2015	CENTRO HOSPITALAR TONDELA VISEU EPE
30.11.2015	ACES TÁMEGA I - BAIXO TÁMEGA
30.11.2015	ACES ENTRE DOURO E VOUGA I - FEIRA/AROUCA

De todas as visitas realizadas foram elaborados os respetivos relatórios e remetidos às entidades com competência para intervenção nas problemáticas identificadas, sejam as próprias instituições, sejam entidades externas. Realizado o acompanhamento e monitorização da implementação das medidas e da intervenção.

### Instrução de processos disciplinares:

#### Processos "leges artis"

- 1) Transitados do ano anterior e em tramitação no CJRC:
  - Processos disciplinares (PD): 0
  - Processos de inquérito (PI): 3
- 2) Queixas entradas:
  - Decisões de procedimento disciplinar: 10
  - Decisões de indeferimento liminar: 8
  - Decisão de remessa para o CDR: 2
  - Reuniões/entrevistas com membros: 1
- 3) Processos em tramitação no CJRC:
  - PD: 0
  - PI: 3
- 4) Inquirições:
- 5) Propostas de arquivamento de PI sem instauração de PD: 10
- 6) Propostas de arquivamento de PD enviadas para o CJ: 3
- 7) Propostas de acusação de PD enviadas para o CJ: 1





T. H. a  
L.

## Relatório de Atividades do ano 2015

Os membros afetos à SRC que integram a Comissão de Atribuição de Títulos reuniram 27 vezes, sendo que foram, no total, elaboradas 577 propostas de atribuição de títulos de enfermeiro e 220 propostas de atribuição do título profissional de enfermeiro especialista.





## Relatório de Atividades do ano 2015

### CAPITULO V - Intervir na qualificação e promover o desenvolvimento profissional

A promoção e desenvolvimento da profissão de Enfermagem é um imperativo que provém das atribuições e objetivos traçados pela SRC da OE. Em 2015, uma vez mais, esta Secção acompanhou e implementou iniciativas e projetos que fomentaram as boas práticas profissionais.

As principais iniciativas foram o desenvolvimento do PPQCE, a realização de um ciclo de conferências subordinado ao tema "Acreditação dos Contextos de Prática Clínica Passo a Passo...", o concurso Cuidar 15' e a parceria estabelecida com a Unidade de Farmacovigilância do Centro, que se consubstanciaram como uma clara aposta no desenvolvimento profissional.

Os conceitos de qualidade e desenvolvimento profissional estão intimamente relacionados com a dimensão formativa, iniciativas que visem e promovam a proatividade, projetos de investigação e melhoria contínua, entre outros. Nesse sentido, esta Secção sempre manifestou inteira disponibilidade para diligências pessoais e coletivas no âmbito da dimensão qualitativa do exercício da Enfermagem.

#### Promover e fomentar o desenvolvimento profissional - Concurso Cuidar 15'

- ✓ Reajustamento do processo de candidatura, nomeadamente calendarização das atividades, estratégias divulgação e a proposta de nomeação dos elementos do júri;
- ✓ Divulgação do concurso, através da distribuição de documentação gráfica nas instituições de saúde da área de abrangência, *mailing list*, notas de imprensa e na página da SRC;
- ✓ Realização de 4 reuniões do júri do Concurso;

Realização do evento a 30 de outubro de 2015, na Secção Regional do Centro, com a apresentação dos 8 projetos finalistas, contando com a presença de 113 participantes, culminando com a atribuição dos prémios Excelência, Competência e Inovação.

#### Promover e fomentar o desenvolvimento profissional

##### - Ciclo de Conferências "Acreditação dos Contexto de Prática Clínica Passo a Passo..."

- ✓ Dia 13 de janeiro, em Covilhã, subordinado ao tema " Metodologias de Organização de Cuidados de Enfermagem"

Participaram cerca de 25 enfermeiros neste ciclo de conferências. Estes foram importantes momentos de partilha e esclarecimento sobre este processo. Vários colegas cujos serviços se encontram em processo



T T  
A B  
/

## Relatório de Atividades do ano 2015

de candidatura aproveitaram para colocar as dúvidas e dar valiosas sugestões e contributos para a construção da estratégia em desenvolvimento pela Ordem dos Enfermeiros na implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional.

### - Ciclos de Tertúlias: "Conversas na Ordem"

- ✓ Dia 20 de março, em Coimbra, subordinado ao tema " Deleção de Competências nos Municípios e Entidades Intermunicipais no domínio da Saúde", com a participação do Sr. Bastonário da Ordem dos Enfermeiros e o Presidente do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios, Dr. Manuel Machado;
- ✓ Dia 3 de julho, em Coimbra, subordinado ao tema " Futuro (n) (d) a evidência", com a participação do Sr. Bastonário da Ordem dos Enfermeiros e o Professor Doutor António Vaz Carneiro, Diretor do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência.

### - VIII Encontro Ibérico de Enfermagem

- ✓ Dia 13 e 14 de novembro, em Cáceres.

### Promover e fomentar o desenvolvimento profissional - Cursos

- ✓ Curso "Líderes Fortes, Equipas Fortes": em abril, em Viseu, num total de 21 formandos; em maio, em Leiria, num total de 17 formandos; em setembro, na Guarda, num total de 20 formandos; em outubro, na Covilhã, num total de 20 formandos;

### Promover e fomentar o desenvolvimento profissional

- ✓ Participação nos grupos de trabalho nacionais – Emergência Pré-Hospitalar e Sistemas de Informação em Enfermagem;  
Parceria com a Unidade de Farmacovigilância do Centro para a divulgação trimestralmente do boletim de farmacovigilância – o seu objetivo é o de difusão dos alertas de segurança, com particular preocupação pelas atitudes a tomar pelos profissionais de saúde, bem como os resultados da atividade de farmacovigilância com a divulgação de 4 durante o ano de 2015.



T - H  
L  
A. K  
P

## Relatório de Atividades do ano 2015

### **Promover e acompanhar a operacionalização do Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem**

O PPQCE é uma iniciativa do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros (OE), que teve início em 2005, com a finalidade de promover nas instituições aderentes a melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros.

Tem por base os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem definidos pela OE há catorze anos, sendo que as linhas de intervenção deste Programa devem ter uma expressão clara e concertada nas atividades desenvolvidas neste âmbito pelos Conselhos de Enfermagem Regionais (CER).

Trata-se de uma formação para dinamizadores institucionais e nela participa um enfermeiro de cada serviço/unidade do contexto de prática clínica da instituição que recebe a formação e que anteriormente aderiu ao protocolo com a OE ou que no período vigente solicitou à OE nova formação segundo o novo modelo melhorado e referenciado durante o mandato 2012-2015.

Com ela se pretende que os enfermeiros dinamizadores/formadores dos PQCE das instituições aderentes ao PPQCE fiquem capacitados para promover a reflexão sobre os cuidados junto dos seus colegas, pretende-se ainda que estes formadores institucionais conheçam os requisitos para a melhoria da qualidade em contexto de prática clínica, desenvolvam projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem e compreendam a utilidade dos SIE (Sistemas de Informação em Enfermagem) por forma a conseguirem atingir o grande objetivo final que é criar e utilizar indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem.

Esta proposta formativa já tem incorporado as noções da nova modalidade formativa no âmbito do PPQCE, no desenvolvimento profissional da Enfermagem e na necessidade de dotar os Contextos de Prática Clínica (CPC) de atributos que conduzam à sua acreditação pela Estrutura de Idoneidades (EI), recorrendo-se sempre aos enunciados descritivos dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE).

Assim, o Programa de PQCE da SRC da OE que se iniciou no ano de 2012, viram realizadas as suas 1<sup>as</sup> e 2<sup>as</sup> fases no primeiro ano do projeto (2012), culminado em 2013 com a formação nas instituições aderentes, mas que por motivos vários ainda não tinha realizado a sua formação em PQCE (referentes à implementação local da 3<sup>a</sup> fase do programa), tendo no ano de 2014 dado a continuidade necessária ao que anteriormente foi iniciado e ao mesmo tempo, passámos á 4<sup>a</sup> e última fase deste programa (em 2015), a fase em que de acordo com o feedback das instituições, realizado quer por contacto organizacional á SRC ou por reuniões promovidas pela própria SRC, se procedeu a um reforço da



*[Handwritten signatures and initials]*

## Relatório de Atividades do ano 2015

dinamização anteriormente realizada, com o conseqüente acompanhamento da que anteriormente foi realizada, ressaltando que em várias instituições houve necessidade de ajustes na sua formação, quer porque a reforma dos CSP e a reorganização dos hospitais assim o determinaram, quer por processos de replicação da formação do PPQCE que não ficaram completamente ou devidamente consolidados. Independentemente do motivo.

### Implementação do Programa de Formação para Dinamizadores Institucionais em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem na Secção Regional do Centro:

No corrente ano, decorreram várias reuniões quer com os dinamizadores organizacionais dos PQCE, responsáveis máximos em cada organização pelo processo de coordenação da formação realizada, quer com os dinamizadores institucionais de cada serviço/unidade, responsáveis pela dinamização da formação nos serviços/unidades, já que fazia parte deste processo de empoderamento dos PQCE, realizar reuniões estratégicas de acompanhamento/dinamização e ajuda na construção local de programas de melhoria contínua da qualidade (PMCO).

### REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DA FORMAÇÃO DOS PQCE DA SRC DA OE:

#### *7 de Janeiro e 25 de Maio 2015*

- ✓ Local: ACES Pinhal Litoral - Leiria
- ✓ Participantes: Grupo Coordenador/Interlocutor do Programa dos PQCE do ACES Pinhal Litoral (Núcleo de Formação)

#### *10 de Fevereiro 2015*

- ✓ Local: Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE – Pólo Covilhã
- ✓ Participantes: Interlocutores Organizacionais do Programa dos PQCE

#### *15 de Março 2015*

- ✓ Local: Hospital da Figueira da Foz, EPE – Figueira da Foz
- ✓ Participantes: Enfermeira Diretora e do Interlocutor Organizacional



Int  
G  
A.  
L

## Relatório de Atividades do ano 2015

### 15 de Março 2015

- ✓ Local: Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE – Pólo Aveiro
- ✓ Participantes: Enfermeiro Diretor e do Interlocutor Organizacional

### 20 de Maio 2015

- ✓ Local: Centro Hospitalar de Leiria – Pólo Leiria
- ✓ Participantes: Interlocutor Organizacional para o Programa dos PQCE

### 15 de Julho 2015

- ✓ Local: Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro-Rovisco Pais - Tocha
- ✓ Participantes: Enfermeiro Diretor e do Interlocutor Organizacional

### 25 de Novembro 2015

- ✓ Local: ACES Pinhal Interior Norte – Miranda do Corvo
- ✓ Participantes: Grupo Coordenador do Programa dos PQCE do ACES Pinhal Interior Norte (Núcleo de Formação) + Dinamizadores dos PQCE do referido ACES.

### AÇÕES DE FORMAÇÃO RELATIVAS À 3ªFASE DO PROGRAMA DE PQCE DA SRC DA OE a DINAMIZADORES INSTITUCIONAIS:

#### 21, 28 Janeiro e 4 de Fevereiro 2015

- ✓ Local: ACES Douro Sul II - Lamego
- ✓ Nº Participantes: 15 formadores/dinamizadores institucionais
- ✓ Horas de Formação: 21h

#### 7, 14 e 23 de Setembro 2015

- ✓ Local: Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE – Stª Maria da Feira
- ✓ Nº Participantes: 26 formadores/dinamizadores institucionais
- ✓ Horas de Formação: 21h



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## Relatório de Atividades do ano 2015

17, 18 e 24 de Novembro e 21 de dezembro de 2015 (Grupo A)

- ✓ Local: Centro Hospitalar Leiria, EPE – Pólo Hospital St<sup>o</sup> André (Leiria)
- ✓ N<sup>o</sup> Participantes: 17 formadores/dinamizadores institucionais dos SIE+CIPE
- ✓ Horas de Formação: 18h

19, 23 de Novembro e 22 de dezembro de 2015 (Grupo B)

- ✓ Local: Centro Hospitalar Leiria, EPE – Pólo Hospital St<sup>o</sup> André (Leiria)
- ✓ N<sup>o</sup> Participantes: 14 formadores/dinamizadores institucionais dos SIE+CIPE
- ✓ Horas de Formação: 18h

### AÇÕES DE FORMAÇÃO RELATIVAS À 4ª FASE DO PROGRAMA DE PQCE DA SRC AOS FORMADORES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO E RESPONSÁVEIS DOS PROJETOS FINALISTAS DO CONCURSO CUIDAR:

04 de Março 2015

- ✓ Local: Coimbra (Sede da SRC)
- ✓ N<sup>o</sup> Participantes: Grupo de Acompanhamento dos PQCE da SRC da OE e os responsáveis dos projetos de melhoria contínua finalistas do Concurso Cuidar\*
- ✓ Horas de Formação: 7h

➤ No seguimento destas formações, integradas no Programa dos PQCE da SRC e no sentido da melhoria contínua da qualidade das mesmas, passamos a apresentar por cada ação formativa, os resultados dos questionários de avaliação aplicados aos dinamizadores institucionais dos PQCE logo após o término das mesmas, com exceção da formação sobre SIE + CIPE (realizada no CHL, EPE), que devido à sua componente maioritariamente prática, não foram aplicados os referidos questionários:

### AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO SOBRE PQCE PARA DINAMIZADORES INSTITUCIONAIS

\*solicitados aos serviços informáticos de Sede os dados em 06.01.2016, que não foram remetidos.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the initials 'A.F.' and 'J.'.

## Relatório de Atividades do ano 2015

### ACES DOURO II – DOURO SUL (Lamego) – 21 e 28 de Janeiro e 4 de Fevereiro de 2015

A formação sobre PQCE para formadores institucionais do ACES DOURO II – Douro Sul (Lamego) realizou-se durante os meses de janeiro e fevereiro de 2015 através de uma ação de formação ao longo de 3 dias (21 e 28 de janeiro e 4 de fevereiro de 2015). Tratou-se de uma ação de formação no âmbito do Programa de PQCE contemplada no protocolo assinado entre a OE e a ARS Norte IP em outubro de 2005. Nesta ação participaram 15 formandos representando as várias unidades/serviços do ACES DOURO II – Douro Sul. A ação decorreu na Sala de Reuniões do ACES DOURO II – Douro Sul em Lamego.

Como metodologia de avaliação da formação recorreu-se a um questionário, em suporte papel, elaborado pela Equipa Regional do Centro do PPQCE, com perguntas fechadas (na qual se atribua uma pontuação de 1 a 5) e com questões abertas. O questionário estava estruturado a partir de cada temática da formação, em conformidade com os respetivos cronogramas da formação. O questionário foi estruturado em 3 partes, a saber: Parte 1 - Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, Parte 2 - Projetos de Melhoria Contínua e, Parte 3 – Sistemas de Informação em Enfermagem/Modelo de Desenvolvimento Profissional.

No final da ação de formação foram devolvidos 15 questionários devidamente preenchidos (n=15 dinamizadores), sendo atingida a percentagem de 100% de formadores institucionais que preencheram devidamente o questionário.

#### Observações/sugestões/conclusões:

Constatamos através da análise dos questionários que os formandos que preencheram o questionário (N=15), a maioria atribuiu a pontuação de muito bom e excelente relativamente ao item formadores, conteúdo da formação e formando dos vários módulos de formação.

Por último, 12 formandos responderam afirmativamente à questão "Sente-se capacitado para assumir a função de dinamizador dos PQCE no seu serviço" (80,0%). Enquanto, apenas 3 formandos responderam negativamente à referida questão (20,0%).

### CENTRO HOSPITALAR DE ENTRE O DOURO E VOUGA, EPE – 7,14 e 23 de Setembro de 2015

A formação sobre PQCE para formadores institucionais do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE realizou-se durante o mês de setembro de 2015 através de uma ação de formação ao longo de 3



## Relatório de Atividades do ano 2015

dias (7, 14 e 23 de setembro de 2015). Tratou-se de uma ação de formação no âmbito do Programa de PQCE contemplada no protocolo assinado entre a OE e a ARS Centro IP em outubro de 2005. Nesta ação participaram 26 formandos representando as várias unidades/serviços do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE.

Como metodologia de avaliação da formação recorreu-se a um questionário, em suporte papel, elaborado pela Equipa Regional do Centro do PPQCE, com perguntas fechadas (na qual se atribua uma pontuação de 1 a 5) e com questões abertas. O questionário estava estruturado a partir de cada temática da formação, em conformidade com os respetivos cronogramas da formação. O questionário foi estruturado em 3 partes, a saber: Parte 1 - Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, Parte 2 - Projetos de Melhoria Contínua da Qualidade & Sistemas de Informação em Enfermagem e, Parte 3 – Projetos de Melhoria Contínua da Qualidade (Casos Práticos).

No final da ação de formação foram devolvidos 24 questionários devidamente preenchidos (n=26 dinamizadores), sendo atingida a percentagem de 92,3% de formadores institucionais que preencheram devidamente o questionário.

Constatamos através da análise dos questionários que os formandos que preencheram o questionário (N=24), a maioria atribuiu a pontuação de muito bom e excelente relativamente ao item formadores, conteúdo da formação e formando dos vários módulos de formação.

Por último, 22 formandos responderam afirmativamente à questão "Sente-se capacitado para assumir a função de dinamizador dos PQCE no seu serviço" (91,7%). Enquanto, apenas 2 formandos responderam negativamente à referida questão (8,3%).

- ✓ De uma forma geral e na apreciação final às avaliações descritas, os indicadores estão inseridos qualitativamente entre o "Bom" e o "Excelente", o que demonstra que estamos no caminho certo no que concerne à transmissão desta temática aos dinamizadores institucionais, tendo no entanto a consciência que se não houver da parte das chefias intermédias e superiores, assim como dos próprios a motivação e a disponibilidade necessária para que dinamização seja efetivamente realizada nos vários serviços/unidades das organizações de saúde visadas





Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

## Relatório de Atividades do ano 2015

difícilmente este programa dos PQCE irá progredir de uma forma gradual mas segura, de forma a alcançar os ambiciosos objetivos inicialmente propostos.

- ✓ Iguualmente o trabalho de acompanhamento e aconselhamento, assim como a disponibilidade da equipa regional do centro do PPQCE para auxiliar os colegas na consumação deste desidrato é de todo importante e regra essencial para a produção final de indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem da região centro do país.



Três  
C. H. L.  
/

## Relatório de Atividades do ano 2015


### CONCLUSÕES

Em suma, apesar das vicissitudes do ano 2015, a SRCOE desenvolveu todos os esforços possíveis e operacionalizáveis para dignificar a profissão e pugnar pela melhor qualidade relativa ao exercício da Enfermagem. Pese o facto, muitos dos problemas diagnosticados no ano de 2014 mantêm-se, com algumas variações assinaláveis.

A tónica do investimento organizado da SRC da OE pautou-se pela temática das dotações, visto ser um pressuposto essencial para as boas práticas dos cuidados de enfermagem. Reconhecemos que, de uma forma global, as dotações de Enfermeiros se mantêm num nível ainda insatisfatório, uma vez que continua a não ser possível cumprir com as horas de cuidados necessárias. Não obstante, é com agrado que se verificou uma melhoria razoável em algumas instituições da região centro, com a qual nos congratulamos, uma vez que existiram intervenções objetivas da SRC da OE que resultaram na referida melhoria.

A degradação das condições de exercício também foi perceptível em vários contextos, o que se pôde facilmente relacionar com os cortes orçamentais institucionais, pelo que se tornou muito difícil que algumas intervenções da SRC tivessem o efeito desejado.

Por outro lado, em traços gerais, os setores privado e social apresentam graves problemas no exercício profissional, começando pela escassez de enfermeiros, más condições de exercício até à usurpação da esfera funcional da enfermagem. No cômputo geral, pôde-se facilmente concluir que, pese embora todos os esforços desenvolvidos pela SRCOE para contrariar o *status quo*, existem motivos que permitem fundamentar a preocupação da SRC da OE no domínio da qualidade e segurança dos cuidados, bem como na dignidade profissional.

  
Reserva  
Sandra Rêdua  
AR

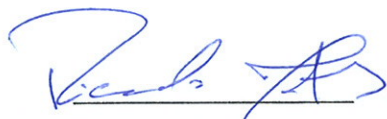
## SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS  
2015**

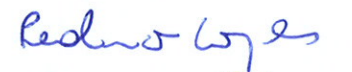
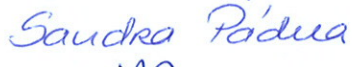

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

**BALANÇO**

	Nota	31-12-2015	31-12-2014
Ativos fixos tangíveis	6	1.730.112,41	1.784.108,77
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>		<b>1.730.112,41</b>	<b>1.784.108,77</b>
Estado e outros entes públicos	14	-	1.104,63
Sede e secções regionais	12	179.213,97	152.095,71
Outras contas a receber	12	3.698,72	17.306,87
Diferimentos	15	1.092,15	1.265,98
Caixa e depósitos bancários	4	1.021.623,32	893.834,47
<b>ATIVO CORRENTE</b>		<b>1.205.628,16</b>	<b>1.065.607,66</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>2.935.740,57</b>	<b>2.849.716,43</b>
Fundo patrimonial	18	149.791,23	128.215,23
Reservas	18	176.398,77	165.700,52
Resultados transitados	18	2.188.531,08	1.972.823,09
Resultado líquido do exercício		97.843,07	53.491,25
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>2.612.564,15</b>	<b>2.320.230,09</b>
Fornecedores	11	9.381,12	15.553,56
Adiantamentos de membros		69,50	-
Estado e outros entes públicos	14	7.104,60	4.999,14
Outras contas a pagar	13	305.992,37	328.616,41
Diferimentos	15	628,83	180.317,23
<b>PASSIVO CORRENTE</b>		<b>323.176,42</b>	<b>529.486,34</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>323.176,42</b>	<b>529.486,34</b>
<b>PASSIVO + FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>2.935.740,57</b>	<b>2.849.716,43</b>



O Conselho Directivo



O Contabilista Certificado


Pedro  
Lopes  
Sandra Pádua  
AR

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

	Nota	2015	2014
Vendas e serviços prestados	7	461.505,60	458.653,68
Subsídios à exploração		628,83	-
Fornecimentos e serviços externos	8	(243.022,75)	(202.547,02)
Gastos com o pessoal	9	(141.472,31)	(148.524,44)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	41.022,27	(17.628,26)
Outros rendimentos e ganhos	16	68.883,70	33.797,80
Outros gastos e perdas	17	(33.411,76)	(14.121,85)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>154.133,58</b>	<b>109.629,91</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(51.064,12)	(54.544,67)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>103.069,46</b>	<b>55.085,24</b>
Juros e gastos similares suportados		(847,96)	(1.593,99)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>102.221,50</b>	<b>53.491,25</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(4.378,43)	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>97.843,07</b>	<b>53.491,25</b>

  
O Conselho Directivo

  
O Contabilista Certificado

  
Pedro Lopes  
↓  
Sandra Pádua  
AP

**Notas sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

(Valores em euros)

**1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**

---

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO (“SECÇÃO DO CENTRO”) tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Av. Bissaya Barreto n.º185, 3000-076 Coimbra.

A Ordem é uma associação profissional de direito público.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**


---

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março de 2011.

Também foram tidos em conta os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
- Aviso n.º 6726B/2011, de 14 de Março
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRFESNL”).

  
 Pedro Iyer  
 Sandra Pádua  
 AR

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRFESNL em vigor.
- b) O rédito proveniente da quota cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.
- c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.
- d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.
- e) As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.
- f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.
- g) Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2015 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, foram registadas como gastos do exercício.

Aquando da alienação ou abatimento de activos, são registadas nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, a diferença positiva ou negativa entre o valor de venda e o valor contabilístico.

h) Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

i) As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal. Tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO



Reduzido  
Sandra Padua  
AR

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

n) Sendo a Ordem uma pessoa colectiva pública criada por lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.





Redigido por  
Sandra Pádua  
AP

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	31-12-2015	31-12-2014
Depósito a prazo	698.206,08	589.920,67
Depósitos à ordem	322.796,38	303.614,26
Caixa	620,86	299,54
	<b>1.021.623,32</b>	<b>893.834,47</b>

#### 5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2015 e 2014.

#### 6. MOVIMENTO DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIACÕES

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período encontra-se detalhada no quadro seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
<b>CUSTO:</b>						
Saldo Inicial	181.095,51	1.985.292,01	-	141.307,16	28.958,65	2.336.653,33
Aumentos	-	-	160,00	3.560,00	-	3.720,00
Transferências	(23.758,00)	23.758,00	-	-	-	-
Saldo Final:	<b>157.337,51</b>	<b>2.009.050,01</b>	<b>160,00</b>	<b>144.867,16</b>	<b>28.958,65</b>	<b>2.340.373,33</b>
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS:</b>						
Saldo Inicial	-	397.340,02	-	137.620,92	17.583,62	552.544,56
Amortizações	-	39.789,12	53,33	3.614,34	7.607,33	51.064,12
Correcções a exercícios anteriores	-	6.652,24	-	-	-	6.652,24
Saldo Final:	-	<b>443.781,38</b>	<b>53,33</b>	<b>141.235,26</b>	<b>25.190,95</b>	<b>610.260,92</b>
<b>QUANTIA ESCRITURADA:</b>						
31-12-2015	<b>157.337,51</b>	<b>1.565.268,63</b>	<b>106,67</b>	<b>3.631,90</b>	<b>3.767,70</b>	<b>1.730.112,41</b>
31-12-2014	<b>181.095,51</b>	<b>1.587.951,99</b>	-	<b>3.686,24</b>	<b>11.375,03</b>	<b>1.784.108,77</b>



Sandra Pádua  
AR

## 7. RÉDITOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Prestações de serviços	461.505,60	458.653,68	0,6
Outros rendimentos e ganhos	58.826,49	23.177,17	153,8
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10.057,21	10.620,63	(5,3)
	<b>530.389,30</b>	<b>492.451,48</b>	<b>7,7</b>

Os valores inscritos nas “prestações de serviços” devem-se essencialmente ao valor cobrado aos membros, referente à quotização na Ordem.

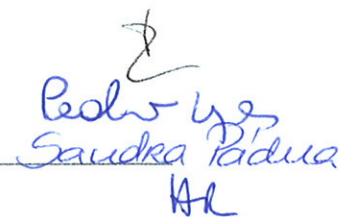
O detalhe da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” poderá ser visto na Nota 16.

## 8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Trabalhos especializados	39.106,25	11.974,74	226,6
Publicidade e propaganda	14.266,49	19.196,60	(25,7)
Vigilância e segurança	2.370,38	1.851,31	28,0
Honorários	27.152,43	24.422,42	11,2
Conservação e reparação	13.954,53	19.427,41	(28,2)
Serviços bancários	565,55	618,51	(8,6)
Materiais	15.086,27	16.150,95	(6,6)
Energia e fluidos	16.275,14	12.975,82	25,4
Deslocações, estadas e transportes	69.516,67	54.805,06	26,8
Rendas e alugueres	9.466,15	5.778,26	63,8
Comunicação	29.686,31	30.228,16	(1,8)
Seguros	415,23	104,49	297,4
Contencioso e notariado	120,00	40,00	200,0
Limpeza higiene e conforto	5.041,35	4.973,29	1,4
	<b>243.022,75</b>	<b>202.547,02</b>	<b>20,0</b>



  
 Pedro Luz  
 Sandra Pádua  
 AL

**9. GASTOS COM O PESSOAL**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var. %
Remunerações do pessoal	118.719,77	119.717,72	(0,8)
Encargos sobre remunerações	21.930,48	25.969,02	(15,6)
Outros	822,06	2.837,70	(71,0)
	<b>141.472,31</b>	<b>148.524,44</b>	<b>(4,7)</b>

**10. MEMBROS/OUTROS CLIENTES E RESPECTIVAS IMPARIDADES**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a dívida dos membros/outros clientes à Secção do Centro (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

	2015	2014
Dívidas dos membros	154.299,31	207.862,08
Imparidade acumulada	(127.392,73)	(168.415,00)
	<b>26.906,58</b>	<b>39.447,08</b>
Reforço / (redução) imparidade acumulada	(41.022)	17.628

Resolução  
Sandra Pádua  
AL

**11. FORNECEDORES**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Fornecedores	9.381,12	15.553,56
	<b>9.381,12</b>	<b>15.553,56</b>

**12. OUTRAS CONTAS A RECEBER**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Juros a receber	3.698,72	16.271,37
Adiantamentos para deslocações	-	1.035,50
	<b>3.698,72</b>	<b>17.306,87</b>

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a Secção do Centro tinha o seguinte valor a receber, relativo aos acertos trimestrais com a Sede e outras secções regionais:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Percent. s/facturação	154.299,31	207.862,08
Percent. s/recebimentos	127.971,39	94.837,82
Percent. s/inscrições	20.205,00	10.867,35
Percent. s/tit. especialista	4.131,00	6.943,46
	<b>306.606,70</b>	<b>320.510,71</b>
Imparidades acumuladas	(127.392,73)	(168.415,00)
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>179.213,97</b>	<b>152.095,71</b>

**13. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

Pedro  
 Lopes  
 Sandra Pódua  
 AR

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Dívidas ao pessoal	44,00	-
Acréscimos de gastos	29.976,74	36.758,10
Sede a devolver	146.675,98	144.255,10
Gestão de imóveis	83.535,90	98.900,28
Quotas em conferência	39.733,97	42.131,88
Despesas de deslocação a pagar	-	-
Membros	2.257,70	2.063,27
Outros credores	3.768,08	4.507,78
	<u><b>305.992,37</b></u>	<u><b>328.616,41</b></u>
	<u><b>31-12-2015</b></u>	
Remunerações a liquidar	16.774,64	
Outros acréscimos de custos	13.202,10	
<b>Acréscimos de gastos</b>	<u><b>29.976,74</b></u>	

As responsabilidades com gestão de imóveis, referem-se aos empréstimos obtidos junto à banca, para a aquisição dos imóveis para as secções regionais. Relativamente aos encargos com os empréstimos foi definido que a Sede Nacional suportaria 70% e as Secções Regionais suportariam 30% de todos os encargos.

↓  
 Paulo Lopes  
 Sandra Pádua  
 AR

**14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Retenções na fonte	-	1.104,63
<b>ATIVO</b>	<b>-</b>	<b>1.104,63</b>
IRC a pagar	2.259,30	-
Imposto sobre o valor acrescentado (passivo)	112,70	-
Retenções na fonte	2.017,49	2.069,19
Contribuições para a segurança social	2.715,11	2.929,95
<b>PASSIVO</b>	<b>7.104,60</b>	<b>4.999,14</b>

**15. DIFERIMENTOS**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Contratos de manutenção	839,98	1.171,48
Seguros	156,09	-
Assinaturas	96,08	94,50
<b>ATIVO</b>	<b>1.092,15</b>	<b>1.265,98</b>
Subsídios ao investimento	-	179.567,23
Outros diferimentos	628,83	750,00
<b>PASSIVO</b>	<b>628,83</b>	<b>180.317,23</b>

Receitas  
Sandra Pádua  
AR

**16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Rendimentos suplementares	2.679,05	3.945,95	(32,1)
Rendas e outros rendimentos	10.900,00	13.150,00	(17,1)
Correcções relativas a períodos anteriores	45.142,40	1.093,24	4.029,2
Subsídios ao investimento	-	4.987,98	(100,0)
Outros rendimentos e ganhos	10.162,25	10.620,63	(4,3)
	<b>68.883,70</b>	<b>33.797,80</b>	<b>103,81</b>

**17. OUTROS GASTOS E PERDAS**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Impostos	0,90	231,82	(99,6)
Correcções relativas a períodos anteriores	7.831,09	2.598,52	201,4
Donativos	290,00	100,00	190,0
Insuficiência estimativa para impostos	1.104,63	1.960,91	(43,7)
Encargos com enfermeiros cedidos à Ordem	3.700,89	537,16	589,0
Devolução / anulação de quotas	16.591,43	2.027,10	718,5
Atribuição de prémios de investigação	3.500,00	6.500,00	(46,2)
Multas e penalidades	7,07	-	-
Outros gastos e perdas	385,75	166,34	131,9
	<b>33.411,76</b>	<b>14.121,85</b>	<b>136,60</b>

*Rodolfo Lopes*  
↓  
*Sandra Paídua*  
*HL*

**18. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	1-Jan-15	Aumentos	Diminuições	Transf.	31-Dez-15
Fundo patrimonial	128.215,23	21.576,00	-	-	149.791,23
Reservas	165.700,52	10.698,25	-	-	176.398,77
Resultados transitados	1.972.823,09	162.216,74	-	53.491,25	2.188.531,08
Resultado do exercício	53.491,25	97.843,07	-	(53.491,25)	97.843,07
	<b>2.320.230,09</b>	<b>292.334,06</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.612.564,15</b>

**19. DECLARAÇÃO DO CONTABILISTA CERTIFICADO**

Nos termos da lei, cumpre aos contabilistas certificados planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade das entidades que possuam ou que devam possuir contabilidade organizada segundo os planos de contas oficialmente aplicáveis ou o sistema de normalização contabilística, conforme o caso, respeitando as normas legais, os princípios contabilísticos vigentes e as orientações das entidades com competências em matéria de normalização contabilística, bem como assumir a responsabilidade pela regularidade técnica, nas áreas contabilística e fiscal, das mencionadas entidades referidas na alínea anterior e, finalmente, assinar, conjuntamente com o representante legal de tais entidades, as respetivas demonstrações financeiras e declarações fiscais.

São estas as responsabilidades que assumimos perante a Ordem dos Enfermeiros a partir de Novembro de 2015 (e apenas a partir dessa data).

No decurso do nosso trabalho detetamos um conjunto de situações que considerávamos de substancial gravidade, e para as quais não obtivemos a clarificação ou o necessário suporte contabilístico, o que nos impede de fornecer à Ordem dos Enfermeiros documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2015 que possamos considerar como refletindo uma imagem verdadeira e fiel da sua realidade patrimonial.

Face à manifesta evidência de que não se encontram reunidos os requisitos para considerar que as contas referentes ao exercício de 2015 da Ordem dos Enfermeiros reflectem uma imagem verdadeira e fiel da sua realidade patrimonial, informa-se que o Contabilista Certificado signatário irá apresentar uma exposição à Ordem dos Contabilistas Certificados, nos termos do artigo 12.º, n.º 2 do Estatuto dos Contabilistas Certificados, aprovado pela Lei n.º 139/2015, de 7 de Setembro, com o intuito de avaliar a recusa de assinatura das declarações fiscais referentes ao exercício de 2015.

*[Handwritten Signature]*

O Conselho Directivo

*[Handwritten Signature]*  
O Contabilista Certificado





*Handwritten signature and name:*  
Pedro Gomes  
Sandra Fátima  
AR

## RELATÓRIO DO CONSELHO DIRETIVO SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

Secção Regional do Centro

Os membros do presente Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, tomaram posse no dia 30 de Janeiro de 2016 e as contas em apreço dizem respeito ao exercício de 2015.

Desde logo, aquando da tomada de posse, verificou-se que, por motivos desconhecidos, a contabilidade tinha sido entregue a uma nova empresa em 23 de Novembro de 2015, o que, no mínimo, ofende as mais elementares boas práticas de gestão e será, necessariamente, consequência direta de inúmeros problemas. Seja como for, as contas relativas ao exercício de 2015 não se encontravam encerradas naquela data.

Acresce que fomos, igualmente, confrontados com a efetiva suspensão do Diretor Financeiro, tendo sido, anteriormente, afastado do processo de encerramento de contas, o que impossibilitou, na prática, a obtenção de esclarecimentos por parte deste Conselho Diretivo junto do funcionário responsável pela área financeira.

Obviamente, o encerramento das contas do exercício de 2015 deveria ter sido efetuado pelo anterior Conselho Diretivo com a empresa que contratou em 23 de Novembro de 2015. Contrariamente, na ausência de garantia de que as contas poderiam ser encerradas no final do ano, jamais deveria mudar a empresa de contabilidade. Sublinhe-se que uma situação destas nunca se verificou anteriormente na Ordem dos Enfermeiros, sendo que, como já se disse, não se entende esta alteração no final do penúltimo mês do último ano de mandato.

Assim, o conhecimento e possibilidade de esclarecimentos de vários aspetos financeiros por este Conselho Diretivo em relação ao mandato anterior é, necessariamente, muito limitado, tanto mais que o próprio Diretor Financeiro e Administrativo, funcionário da Ordem dos Enfermeiros seria, em princípio, a pessoa que poderia prestar todos os esclarecimentos que entretanto foi afastado do processo.

Resolução  
Sandro Pádua  
AR



## RELATÓRIO DO CONSELHO DIRETIVO SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

Secção Regional do Centro

Assim, no estrito cumprimento de obrigações estatutárias, este Conselho Diretivo apresenta as contas do exercício de 2015 à Assembleia Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros porque se vê na circunstância de estar em funções nesta data, declinando, todavia, quaisquer responsabilidades pela sua execução e pela realidade que, eventualmente, materializem.

Mais se informa, que foram diligenciados sem sucesso, junto da empresa responsável pela elaboração da contabilidade, todos os esforços para a obtenção de informações que suportam a nota 19, do Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015, da Secção regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

Naturalmente, a apresentação e votação na Assembleia Regional do Centro não obsta a que se averiguem eventuais quaisquer irregularidades e responsabilidades, junto das entidades competentes.

Coimbra, 28 de Abril de 2016

P'lo Conselho Directivo Regional do Centro



Secção Regional do Centro

## Conselho Fiscal Regional do Centro

### Parecer sobre o Relatório e Contas do exercício económico de 2015

#### Aos membros da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros

Em cumprimento do disposto da alínea b) do n.º 2 do art.º 48 do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, e tendo em conta as considerações tecidas pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros sobre as contas e constantes no relatório por si emitido, somos a dar parecer que o Relatório e Contas 2015 e respetivos anexos, poderão não refletir uma imagem verdadeira e fiel da realidade patrimonial em 31-12-2015, da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, razão pela qual não nos pronunciamos sobre tais documentos.

Coimbra, 28 de Abril de 2016

O Conselho Fiscal